

## Capítulo 6 - Reunião de Pais e Mestres

Tradutor: TinkyWinky | Revisor: DarkSeal

Depois que Jin-Woo terminou a tarefa de verificar o saldo em sua conta, ele foi arrumar um terno e até teve tempo de cortar o cabelo em um salão próximo.

"Hmm."

Ele era uma pessoa completamente diferente do que quando ele saiu de casa.

*'O dinheiro é realmente bom.'*

Jin-Woo parou ao lado de uma vitrine e verificou seu novo visual no reflexo. Isso deve ser bom o suficiente.

*'No mínimo, não vou deixar uma má impressão.'*

Ele verificou a hora. Eram 4:20.

*'Ela disse para estar lá por volta das 5.'*

Ele chegaria a tempo.

"Taxi!"

Ele chamou um táxi e chegou à escola com tempo de sobra. Ele viu Jin-Ah esperando por ele na frente.

"Sung Jin-Ah."

Sua irmãzinha não percebeu que ele havia se aproximado e pulou.

"Oppa?"

Jin-Ah olhou para ele como um cervo para os faróis.

"Com licença, você é mesmo Sung Jin-Woo-ssi?"

"Você não reconhece seu próprio oppa?"

Jin-Ah olhou para cima e para baixo a sua figura e exclamou:

"Bem, você é uma pessoa completamente diferente agora!"

"Você achou que eu gostaria de conhecer a professora da minha dongsaeng em agasalho e chinelos?"

"Uau ..."

Jin-Ah não conseguiu fechar a boca.

"Seu queixo vai cair. Estou indo na frente."

Parecia que Jin-Ah estava chocada demais para guiá-lo, então Jin-Woo assumiu a liderança. Ele foi um estudante aqui há 5 anos. A estrutura já era familiar para ele. Ele sabia que a reunião aconteceria em uma sala de conferências e não em uma sala de aula, então ele seguiu nessa direção. Seu ritmo era rápido.

"O-oppa! Espere por mim!"

Jin-Ah trotou rapidamente atrás do irmão.

"Olá, professora."

"Hmm? Olá."

No caminho, ele cumprimentou vários professores. Todos eles olharam para ele enquanto ele passava.

"Quem era esse?"

*'Ele é um ex-aluno? Eu não acho que haja estudantes assim em nossa escola.'*

"Ele é um novo professor?"

Os professores não foram os únicos que viraram a cabeça.

"Whoa, bonito."

"Quem é esse?"

"Essa não é Jin-Ah ao lado dele?"

"Deve ser o irmão dela. Uau, ele é tão legal."

Um corpo musculoso e um terno elegante. Até mesmo uma pessoa simples seria chamada a atenção. Bem, Jin-Woo estava completamente desinteressado.

'...'

O sussurro de um estudante entrava em um ouvido e saía pelo outro para ele. Aquela que estava animada com tudo aquilo era Jin-Ah. Ela abriu os ouvidos e ouviu os sussurros de seus colegas, depois foi até o irmão e o marcou com o cotovelo.

"Uau, Oppa é muito popular ~"

Ele a ignorou pela primeira vez.

"Você sabe, não tem namorada, certo?"

Ele a ignorou pela segunda vez..

"Sua irmãzinha fofa deve apresentar você a alguém?"

Ele beliscou as bochechas dela na terceira vez.

"Não se meta."

"Desculpe-me."

Jin-Woo a soltou e ela esfregou sua bochecha vermelha.

"Che, eu sei que você está gostando de tudo isso ..."

Enquanto eles estavam sendo irmãos, eles haviam chegado. Jin-Ah girou com um floreio e gesticulou.

"Oppa, é aqui."

Jin-Woo estava prestes a entrar, depois se virou para Jin-Ah.

"E você?"

"Isto é apenas para os pais / responsáveis e o professor. Eu estou aqui apenas para te ver."

Ah, certo, Jin-Woo lembrou de seu próprio passado, em seu último ano do ensino médio. Na época, ninguém tinha vindo por ele.

*'A mãe já estava tendo dificuldades em se mover naquela época.'*

Depois que sua mãe adoeceu, ela teve que ser rapidamente hospitalizada. Não querendo sobrecarregar seu corpo fraco, Jin-Woo não contou sobre a reunião dos pais / responsáveis. Ele teve que suportar o seu professor lhe incomodando por um tempo por causa

disso. Lembrando-se da experiência, ele percebeu por que Jin-Ah estava nervosa quando ela pediu pelo seu tempo. Ele perguntou à sua irmã com um sorriso:

"Você está ficando até tarde hoje também, certo?"

"Sim, você pode ir para casa sem mim."

"Tudo bem."

Ele deu um tapinha na cabeça dela antes que ela pudesse reagir, enrolando o cabelo dela.

"Estude bastante."

"Ah droga, não faça isso."

"Eu te vejo em casa."

Jin-Woo entrou na sala de conferências com um sorriso. Jin-Ah ajeitou o cabelo enquanto fazia beicinho.

"Quanto tempo mais você vai me tratar como uma criança ..."

Bem, não era como se ela odiasse. Ela olhou em volta, preocupada que alguém pudesse ter visto. Depois de confirmar que ninguém estava por perto, ela correu para a sala de aula.

Se ele tivesse que descrever sua primeira impressão da professora da sala de Jin-Ah em uma frase. . .

*'Hmm ...'*

Ela parecia uma pessoa virtuosa.

"Você deve ser o irmão mais velho de Jin-Ah. "

Ela era uma professora de meia-idade de aparência sábia. Alguém com um sorriso brilhante que faz a outra pessoa se sentir confortável. Conhecendo as circunstâncias de sua casa, ela não questionou a presença de Jin-Woo em todas as reuniões de pais / responsáveis.

"É um prazer conhecê-lo. Eu sou professor da sala de Jin-Ah. Eu não percebi que Jin-Ah tinha um lindo irmão mais velho, hoho."

Uma saudação atrevida, mas agradável, Jin-Woo inclinou a cabeça.

*'Não me lembro dela enquanto estava aqui.'*

Ela deve ter entrado como uma nova professora depois que ele se formou. Eles dizem que a primeira impressão é muito importante. Após a saudação, ele conseguiu relaxar um pouco.

*'Ela é respeitosa com alguém muito mais jovem como eu.'*

Parecia que o último ano da sua irmã mais nova não seria atormentado por um mau professor.

"Por favor, sente-se."

Ela apontou para uma cadeira. Jin-Woo se sentou e encarou a professora através de uma grande mesa.

"Eu não acho que você tenha que se preocupar com Jin-Ah."

Eles conversaram sobre os assuntos padrões para uma reunião de pais / responsáveis. Sua conversa continuou em um bom humor por algum tempo. Porque Jin-Ah era uma estudante modelo, sua professora não tinha nada além de coisas boas para dizer.

"Jin-Ah quer ir para uma escola de medicina, certo?"

"Sim."

A professora leu o perfil de Jin-Ah.

"As pontuações nos testes foram boas e as notas gerais são excelentes. Ela deveria ser mais do que capaz de entrar em uma boa escola. Então, por favor, não coloque muita pressão sobre ela."

Jin-Woo assentiu solenemente. O rosto da professora estava cheio de expectativas para Jin-Ah. Na verdade, muitos professores de sala de aula para os alunos do ensino médio estavam estressados devido às notas dos alunos. [Afinal, o último ano de um aluno na escola determina o curso de suas vidas.](#)

[Pode soar estranho para as pessoas no oeste, mas é realmente verdade na Coreia. Há uma razão pela qual o país é conhecido pela imensa quantidade de pressão que os pais colocam em seus filhos durante o ensino médio.](#)



*'E foi por isso que ouvi dizer que a maioria dos professores queria evitar o ensino superior.'*

Ele ouvira dizer que alguns professores foram forçados a entrar. Com isso em mente, ficou claro que a professora de Jin-Ah era alguém com paixão pelo trabalho. Como guardião de Jin-Ah, Jin-Woo ficou muito grato por isso.

A reunião estava chegando ao fim após 15 minutos.

"E então ..."

Jin-Woo estava prestes a se levantar, mas então a professora fez uma pergunta cuidadosamente

"Eu ouvi que o oppa de Jin-Ah era um caçador."

Seus olhos de repente ficaram sérios. Jin-Woo percebeu que algo estava acontecendo.

"Sim, eu sou."

"Se ... Jin-Ah sofresse o Despertar, você a deixaria trabalhar como um Caçador?"

"Absolutamente não."

Nunca.

Jin-Woo firmemente respondeu. Ele não precisava pensar sobre isso. A expressão da professora escureceu.

"Como eu esperava ..."

Quando Jin-Woo olhou para ela desconfiada, a professora continuou com hesitação:

"Se não for muito problema, posso pedir-lhe um favor?"

Jin-Woo assentiu.

"Se for algo que eu possa fazer ..."

Ele ouviria pelo menos. A mulher era professora de Jin-Ah; ele não queria azedar o relacionamento deles. Temendo que ela mudasse de ideia.

"Uma das alunas aqui passou pelo Despertar recentemente. Ela está planejando abandonar e começar a trabalhar como caçadora. Ela está ausente há algum tempo agora."

'Ah.'

Era uma ocorrência comum. As pessoas que recentemente receberam o Despertar ignoravam o bom senso e se jogavam na profissão de Caçador. Apesar de não saberem no que o trabalho realmente implicava, eles o faziam com orgulho pelo fato de serem diferentes de

uma pessoa comum. Mesmo se você fosse um dos Despertos, assumir o título de Caçador e ganhar quantias para mudar de vida ainda era difícil.

A professora suspirou profundamente

"Se isso continuar, a escola não terá escolha a não ser agir. Eu quero evitar isso, se possível. Mesmo se você fosse um caçador, você não acha que deveria ter um diploma de ensino médio?"

Jin-Woo assentiu em concordância. Na resposta positiva, o rosto da professora se iluminou um pouco.

"Você poderia, por favor, convencê-la a pelo menos de pensar em se formar?"

A professora sorriu suplicante. Jin-Woo fez uma pergunta por curiosidade:

"Aquela aluna, qual era a sua posição?"

"Pelo que ouvi ... é o posto mais baixo ..."

Rank E.

*'... Ela não vai viver muito tempo.'*

Jin-Woo estalou a língua dentro de sua cabeça. Até mesmo entrar em um calabouço exigia cautela com aquele rank. 9 entre 10 vezes, entrar em uma dungeon com uma atitude despreocupada nascida de arrogância resultaria em ficar deficiente ou morrer. O fato de uma garota com a idade de sua irmã poder encontrar um destino assim pesou muito em Jin-Woo. No entanto, ele sabia que esta era uma decisão dela. Ninguém a forçou a isso. Era lamentável, mas ele não queria perder tempo com sua programação para interferir na escolha de outra pessoa.

*'Eu não tenho certeza se eu poderia convencê-la.'*

Pessoas assim não gostavam de dizerem o que deviam fazer. Sendo assim, Jin-Woo decidiu recusar e começou a se levantar. Mas a professora continuou:

"O nome dela é \_\_\_\_\_. Jin-Ah deve conhecê-la. "

[A passagem original não fala o nome da aluna aqui.](#)

Quando ele ouviu o nome da aluna, Jin-Woo não conseguiu se levantar. Ele perguntou para confirmar:

"Professora, pode dizer o nome dela de novo?"

"É \_\_\_\_\_. Você a conhece? "

[Novamente não é dito o nome na passagem original.](#)

" . . . "

Que mundo pequeno.

*'Huh ...'*

Jin-Woo estava sem palavras.

**Na mesma hora.**

**Residência pessoal do Presidente da Construtora Yoojin  
Construction - Yoo Myung-Han.**

De manhã cedo, carros luxuosos e caros fizeram aparições sem parar na casa.

Todos eles chegaram pelo mesmo motivo.

[Era para o memorial do presidente fundador da Construtora Yoojin, Yoo Byung-Cheol.](#) Ele era o pai do empresário # 1 da Coréia, Yoo Myunghan. O primogênito do homem certificou-se de limpar todos os horários, não importava o quão ocupado ele estivesse, e cuidava do funeral de seu pai todos os anos. Como prova do feroz comportamento e influência do homem, todo o clã Yoo se reuniu como um neste dia.

["Serviço memorial" \(memorial\): Na Coréia \(e eu acho que a maioria dos países do leste asiático\), as famílias viajam de longe quando se trata de lembrar os mortos, especificamente os mais velhos que morreram. Famílias grandes reúnem o clã inteiro em um só lugar para recordação.](#)

Um certo presidente da firma de investimento. Um certo presidente da empresa farmacêutica. Um proprietário de um determinado shopping.

Os membros do clã Yoo estavam cheios de chefes proeminentes de vários setores empresariais. Até os filhos deles eram as elites entre as elites. Exceto por um.

Aquela pessoa, sem ser instruída a fazê-lo, ficou em silêncio num canto, agindo como se não existisse.

Era o Yoo Jin-Ho.

*'Chato.'*

O jovem desejou que toda essa cerimônia acabasse logo. Correr pelas dungeons com hyung-nim era cem vezes, não, mil vezes melhor que isso.

"Eu me pergunto o que hyung-nim está fazendo agora?"

Agora que ele pensava sobre isso, ele não conseguia imaginar como Jin-Woo passaria o seu dia de folga. Jin-Ho ociosamente pensou em coisas aleatórias enquanto tomava sua bebida.

"Olá."

Quem mais poderia ser? Mesmo de relance, você poderia dizer que o dono da voz era um homem de talento. Exalando a aura de uma elite. Usando óculos de alta classe. Uma alta estatura.

Era o irmão mais velho de Yoo Jin-Ho, Yoo Jin-Sung. O primogênito de Yoo Myung-Han. O herdeiro que controlaria as Construtoras Yoojin algum dia.

O homem estava bem diante de seu irmão mais novo e olhou para ele.

"Você deveria estar de pé e cumprimentando os parentes. Quanto tempo você vai agir como uma criança?"

". . . tanto faz."

"Saiba que suas ações indecorosas só mancharam o nome do nosso pai."

As palavras de Yoo Jin-Sung não tinham um pingote de amor fraternal nelas, apenas em absoluto desdém de desprezar alguém inferior. Claro, Yoo Jin-Ho tinha pouco amor por seu irmão, mas não ousava falar algo contra ele.

". . . "

Seu irmão seguia o pai de muitas maneiras, afinal. Ele era um gênio entre os gênios que estavam no topo da classe em todos os assuntos, e suas notas eram apenas a ponta do iceberg. Depois que se formou, começou a trabalhar com o pai, Yoo Myung-Han, em vários setores de negócios e produziu ótimos resultados. Comparado a ele, Yoo Jin-Ho não tinha nada para mostrar por si mesmo. Mesmo entrando na faculdade com a ajuda do nome da família. Sempre que ele estava ao lado de seu irmão, Jin-Ho se sentia reduzido à inexistência.

". . . "

"Patético."

O irmão mais velho franziu a testa para a cabeça baixa do jovem. Ele rapidamente se virou e foi embora.

"Estimado tio."

"Oh, é Jin-Sung. Como você está?"

Yoo Jin-Ho finalmente conseguiu levantar a cabeça depois que Yoo Jin-Sung se afastou. Por isso ele odiava voltar para casa. Se não fosse o memorial do avô dele ... Enquanto Yoo Jin-Ho suspirou repetidamente para si mesmo, outra voz familiar veio de trás dele.

"Uau, eu realmente odeio esse cara. "

Yoo Jin-Ho se virou. Era sua prima, um ano mais velha que ele, Yoo Soo-Hyun.

"Você ouviu o que ele disse? Que idiota."

Yoo Soo-Hyun se aproximou e, antes que Yoo Jin-Ho pudesse reagir, lhe deu um tapinha de leve no ombro.

A testa de Yoo Soo-Hyun se enrugou bastante.

"Olhe só pra você, qual é? Tsc, tsc, continua patético."

Yoo Jin-Ho não conseguiu segurar a risada após vê-la imitar seu irmão.

"Hmpf. Keuk. Pare com Isso. Eu não estou bem para ficar zoando com você agora, você sabe."

"Continua tããão patético. Tsc, tsc."

"Keuh, hehehe... Argh, eu já falei pra parar!"



A idade deles era bem próxima, então eles interagiam como amigos bem próximos.

Yoo Soo-Hyun parou em frente à Yoo Jin-Ho.

"Por que você continua agindo desse jeito?"

"Como assim?"

"Digo, qual é? Você é um despertado agora, né? Não me diga que ainda não consegue ganhar contra alguém normal?"

"E daí? Você acha que eu vou começar a sair descendo a porrada no meu irmão mais velho?"

"Bem, não acho. Mas..."

Yoo Soo-Hyun mordeu seu lábio. Imaginando que tipo de punição o patriarca poderia dar ao pobre Yoo Jin-Ho se ele tivesse socado seu irmão mais velho.

A perspectiva disso era aterrorizante, no mínimo.

Não era como se ela não entendesse os pensamentos profundos de Yoo Jin-Ho de quando ele teve que ficar no receptivo fim do ridículo. Yoo Soo-Hyun virou seus olhos e parou na direção onde Yoo Jin-Sung tinha sumido.

"Tanto faz. Ele ainda é um babaca sem graça."

Ela também odiava Yoo Jin-Sung tanto quanto Yoo Jin-Ho. Aconteceu apenas dela ser uma das poucas pessoas que conheciam a verdadeira face de Yoo Jin-Sung, escondida por trás daquele sorriso falso.

"Você ouviu que ele disse? Que babaca"

De qualquer forma, Yoo Jin-Ho não concordou com ela. Isso não era porque aquele cara era seu irmão.

Não, ele só queria vencer seu irmão frente à frente, não falando mal dele desse jeito.

Enquanto Yoo Jin-Ho manteve sua boca calada. Yoo Soo-Hyun meticulosamente o perguntou:

"Então, aquele plano ainda está de pé?"

". . .?"

"Voce sabe, aquilo de você se tornar um Guildmaster, às custas daquele cara."

Ao invés de responder. Yoo Jin-Ho só sorriu.

Quem acreditaria mesmo se ele gritasse? Seria um alívio se não zombassem dele. Ele e seu irmão lutando assim?

De qualquer maneira, agora que ele tinha o ás chamado *'hyung-nim'*, as chances dele vencer aumentaram bastante.

*'Se eu conseguir urna licença...'*

Então seria possível batalhar contra seu irmão.

Yoo Soo-Hyun viu a determinação nos olhos de Yoo Jin-Ho e falou em termos diretos enquanto se apoiava em seu quadril.

"Eu prefiro morrer a trabalhar pra ele. Então, faça tudo que puder ok? Eu não quero lutar contra seu pai nisso."

"... Valeu."

Era assim como Yoo Soo-Hyun se mostrava pra ele.

Na verdade, ela era uma Caçadora Rank-A que começou a carreira como uma famosa atriz quando criança.

Mesmo com seu fundo de lady, ela não havia entrado nisso, várias Guildas ainda tentavam recrutá-la pelo seu Rank e pela sua fama.

Por alguma razão, ela continuou recusando todas as ofertas e seguiu como modelo desde então.

De qualquer forma, uma oferta da qual ela não poderia recusar chegou à sua porta.

Era a oportunidade de ser uma das fundadoras da, ainda em criação, Guilda Yoojin. Era uma ordem direta do patriarca, Yoo Myung-Hwan.

Ela não poderia ignorar as ordens do patriarca, mas também não queria trabalhar para Yoo Jin-Sung também.

Yoo Soo-Hyun tinha muito a pensar agora.

Embora o garoto não fosse tão confiável, ela só podia depositar suas esperanças em Yoo Jin-Ho.

Ouvindo o som de um celular vibrando vindo do bolso de Yoo Jin-Ho, Yoo Soo-Hyun perguntou:

"Você não vai atender?"

Ele estava viajando pensando em algo.

Apressadamente ele atende seu telefone depois dele ter tocado por algum tempo. O número na tela era familiar.

**[ Hyung-nim ]**

A expressão de Yoo Jin-Ho se abriu após ele compreender quem era.

"Fala hyung-nim!"

Ele atendeu a chamada enérgico.

"Sim? Claro hyung-nim. Não, eu consigo estar lá, sem problema. Já já chego, hyung-nim."

Yoo Jin-Ho encerrou a ligação ali.

Yoo Soo-Hyun mostrou seu interesse após ver Yoo Jin-Ho mudar em um 180° e ficar feliz.

"Que isso? Quem era?"

Que pena para ela, não era a hora dele parar e explicar toda a situação para ela. E não é que hyung-nim lhe pediu um favor agora?

"Nos falamos depois!"

Vendo Yoo Jin-Ho rapidamente sair, a cabeça de Yoo Soo-Hyun virava de um lado para o outro.

"E por que ele está tão animado agora?"

Sempre que participava do encontro familiar de alguma forma, Yoo Jin-Ho sempre andava de ombros caídos, mas hoje era diferente.

"... estranho."

Yoo Soo-Hyun disse a si mesma para lembrar-se de perguntar ao garoto depois.

Enquanto isso, Yoo Jin-Ho procurava por seu pai.

Logo seria hora do almoço e Yoo Jin-Ho não podia sair da reunião familiar sem aprovação de seu pai, especialmente quando parentes estavam presentes.

Yoo Jin-Ho olhou os arredores e conseqüentemente viu seu pai a distância, conversando com outras pessoas.

Ele tinha a cara de um tigre. Sua personalidade era dura, nunca soltando um sorriso por causa que ele pensava que isso seria desprezível.

Para alguém como Yoo Jin-Ho, seu pai era alguém difícil de se comunicar.

*'Er... eu nem comecei...'*

Ele já estava ficando nervoso. Mas ele tinha de ser corajoso agora.

*'Bem, eu fiz uma promessa.'*

Yoo Jin-Ho inspirou profundamente e, devagar, começou a caminhar até seu pai.

Ele quase desistiu várias vezes no meio do caminho, mas ele se segurou e continuou.

E finalmente, Yoo Jin-Ho resolveu chegar ante de seu pai, Yoo Myung-Hwan.

"Pai?"

A distância entre eles era um pouco grande para uma relação entre pai e filho.

Yoo Myung-Hwan virou seus olhos para Yoo Jin-Ho.

"O que você quer?"

Sentindo um ar de incerteza, as pessoas á volta de Yoo Myung-Hwan, todos se distanciaram ao mesmo tempo, como se o movimento tivesse sido planejado.

"Pai, tudo bem se eu sair por um tempo?"

Yoo Jin-Ho bloqueou qualquer tipo de entonação ou energia enquanto falava com seu pai.

"Eu voltarei antes do jantar."

Yoo Myung-Hwan parou ali com a expressão de quem estava preparado para repreender seu filho desapontador. Mas então ele soltou um suspiro e deixou sair a resposta, embora com má vontade.

"... Certo. Vá e volte em tempo."

A expressão de Yoo Jin-Ho se abriu e abaixou sua cabeça.

"Obrigado pai."

Ele saiu dali como um relâmpago.

Yoo Myung-Hwan ficou ali parado olhando Yoo Jin-Ho ir, de cara fechada. Enquanto isso, sua esposa se aproximou.

"Querido? Acabaram de me ligar de Vienna."

Essa era umas das mensagens das quais ele vinha esperando. Yoo Myung-Hwan imediatamente focou a atenção em sua esposa.

"São os resultados do concurso?"

"Ela ganhou, claro. Como é nossa filha, isso já era esperado."

Um sorriso se formou em Yoo Myung-Hwan, mas desapareceu logo em seguida antes que qualquer um pudesse perceber.

"Humm. Então quando ela voltará para a Coréia?"

"Ela disse estar ocupada durante esse semestre, e que virá quando terminar."

Yoo Myung-Hwan franziu bastante a testa.

"Eu a mandei vir à cerimônia de seu avó independentemente do quão ocupada estivesse."

"Ah querido, as crianças não veem mais tanta importância nessas coisas."

"Tsc, tsc, tsc."

A dama da família Yoo cuidadosamente olhou para a atrapalhada gravata de Yoo Myung-Hwan e intimamente falou com ele.

"E também... por que você não dá um pouco mais de atenção ao Jin-Ho?"

"Você falando nisso de novo... Um tigre deve criar tigres, e não gatinhos."

"Gatinho ou tigre, ele ainda é nosso filho."

"Você percebeu? Depois de se formar do Ensino Médio, essa tinha sido a última vez que Jin-Ho sorriu na sua frente."

"Ele fez aquilo?"

Yoo Myung-Hwan voltou a olhar na direção em que Yoo Jin-Ho tinha ido, com sua face mostrando um tom de confusão.

"Mas isso só durou um mísero segundo."



Yoo Myung-Hwan disse desmotivado:

"Talvez ele tenha achado uma namorada. De qualquer forma, estão esperando por nós. Vamos voltar para dentro."

### **Base da Associação de Caçadores em Guro-gu, Seoul**

Um dos empregados Associação estava checando vários equipamentos na instalação e de

repente parou em frente a um medidor de energia mágica em miniatura.

"Mas que p... ? O que está errado com isso?"

O número na tela deveria estar indicando 0, porém o valor ficava subindo e descendo. Era como se aquilo estivesse louco.

Enfim, o empregado não pensou muito sobre isso. Como esses objetos eram muito sensíveis, eles quebravam com facilidade.

"Ei, Kim Gun-Ah."

"Senhor?"

O subordinado rapidamente se aproximou.

"Quantos Portais esse cara aqui mediu recentemente?"

"Qual o código dele?"

"N-1744B."

O subordinado checkou o registro e franziu a testa.

"Sete Portais, faz alguns dias."

"Alguns dias? Deixa eu ver."

Era verdade. A dois dias, o objeto havia medido o Rank de sete Portais e, desses sete, quatro já haviam sido fechados pelos Caçadores.

"Houve algum problema com algum desses Portais?"

"Não senhor. Eu não soube de nada."

"Ah é?"

O empregado lentamente roçou a barba.

Normalmente, quando medidores de nível mágico como esse eram vistos com mal funcionamento, as autoridades eram informadas para remedir todos os Portais que o dispositivo defeituoso havia medido.

Era uma coisa óbvia de se pensar sobre isso. O que aconteceria se Caçadores que entram num Portal pensando ser rank C, mas na verdade fosse A ou B?

Nenhum deles voltaria vivo ou inteiro.

Assim eram Dungeons de alto rank.

Parecido como a diferença entre Caçadores de rank alto e baixo, que eram enormes e impossíveis de transpassar, a diferença entre dungeons de rank alto e rank baixo também eram imensas.

Não é à toa que Dungeons de rank alto eram exclusivas de grandes Guildas.

*'Eu deveria avisar agora?'*

Passar isso para outros não era tão difícil.

De qualquer forma, nem pense nas vozes raivosas das equipes que perderam mais tempo para pagar para remedir os Portais, e nesse tempo a Dungeon poderia se abrir. E se isso acontecesse, a Associação não teria como refutar as críticas dirigidas a ela.

Que droga, se acontecesse algum acidente em algum desses portais, ele poderia até mesmo perder seu emprego.

*'Eu trabalhei muito duro conseguir esse trabalho.'*

A Associação de Caçadores tinha o nível de tratamento semelhante às empresas públicas estaduais. Se alguém quisesse ser contratado teria que se esforçar bastante, além de passar no teste, a princípio. Só de pensar em perder o emprego ele quase desmaiava.

*'Nem ferrando.'*

Ele balançou a cabeça.

O subordinado também sabia mais ou menos o problema do superior. Por isso ele perguntou com cuidado:

"Sobre isso... O que faremos?"

"Humm."

Já faziam dois dias.

Se houvessem problemas, ele já não teria ouvido falar por agora?

"... Deixe isso."

"Vai ficar tudo bem?"

"Bem, eu acho que não vai acontecer mais nada, já fazem dois dias, né?"

"Realmente."

O subordinado assentiu.

"No relatório, escreva que o N-1744B estava funcionando bem até ontem, mas que mostrou falhas hoje de manhã. Entendeu?"

"Sim senhor."

**Casa particular do Chefe da Segunda Divisão da Guilda Tigre Branco, Ahn Sang-Min.**

Ele parou de cortar cebolas e endireitou as costas, seus ossos reclamaram alto.

**Creck~**

"Ahhh."

"Jantar de hoje: ensopado de massa de soja."

Como é conveniente para um solteiro por 8 anos, ele dominou a arte de cozinhar um grande número de pratos.

Tudo aconteceu a cinco anos.

Ele vivia se enchendo o tempo todo de fast foods, até que ele percebeu que sua saúde estava piorando, refletindo sua estupidez. Ele focou em aprender a cozinhar e agora, estava no nível de quase replicar um prato que vê passando na TV.

"Eles não falaram que o fim da sintonia é puro amor?"

Enquanto sua habilidade aumentava, os tipos de pratos que ele preparava para si mesmo eram simples acompanhamentos.

Como o ensopado de hoje.

"Aaaah, é disso que eu to falando!"

Ahn Sang-Min experimentou sua própria criação e assentiu com a cabeça como se estivesse impressionado com sua própria habilidade.

Que pena, apenas uma pessoa poder experimentar seu ensopado. Ele sentia muito por isso.

"Eu deveria convidar alguém para almoçar?"

Ele logo pensou num certo subordinado, mas em seguida balançou a cabeça.

Ele já estava cansado de chamar aquele velho bastardo, e ainda, que tipo de mal-entendido ele poderia causar convidando alguns empregados homens?

*'Eu imagino se ele está fazendo o trabalho que lhe dei'*

Aquele cara era atencioso e esperto quase sempre, mas tinha uma parte dele que era um lesado também.

*'Espera, por que diabos eu estou preocupado com trabalho enquanto estou em casa relaxando?'*

**Hora de jantar.**

Ahn Sang-Min colocou o ensopado de massa de soja numa mesa na sala de estar enquanto cantarolava.

Era normal para ele ver TV durante sua refeição. A mesa de jantar era grande demais para alguém solteiro jantar sozinho.

**Click.**

Ele ligou a TV com o controle remoto e sentou no sofá.

Estava passando um jornal.

**[ As Noticias de Hoje ]**

Umas das coisas boas de ser solteiro era que ele não tinha que lutar pela posse do controle remoto com alguém.

Quando ele ligava o "boobtube", sempre estava no canal que ele queria.

Ahn Sang-Min assistiu a TV de tela plana pendurada na parede com o canto dos olhos, já que ele já estava de olho na tigela de arroz.

**[ ... Todo os Estados Unidos estão em choque extremo após uma explosão inexplicável na sede da Associação Americana de Caçadores em Washington D.C.. O rumor entre os experientes era de que a explosão vinha de um novo talento que estava surgindo, causando uma tensão entre os Caçadores de rank S ]**

"Uau... No que é que este mundo está se tornando..."

Ahn Sang-Min estalou a língua com uma cara triste, mas ainda não tinha esquecido de escolher o acompanhamento que ia indicar o começo de seu jantar.

*'Bem, não tem muitos para escolher mesmo.'*

*'Pode ser o [Kimchi](#) também né?'*

[Kimchi é um prato coreano bem temperado que usa picles.](#)

**[ ... Essa é a gravação da CCTV perto da Divisão Americana de Monitoramento. Repentinamente rachaduras se formaram nas paredes da instalação ... ]**

Não se importando muito com o que o jornal estava dizendo, o arroz quente que restava em sua colher era uma boa mistura com um pedaço de Kimchi gelado que ele pegou na geladeira.

E quando ele ia enfiar a colher na boca, seu telefone começou a tocar.

*'Aff! Quem é a essa hora??'*

Ahn Sang-Min pegou o telefone, mas rapidamente respondeu à ligação depois de ver quem ligava.

"Alô, aqui é o Ahn Sang-Min."

Quem ligava, obviamente, era Sung Jin-Woo.

A expressão de Ahn Sang-Min se abriu.

De qualquer Jeito...

Enquanto escutava a história de Jin-Woo, Ahn Sang-Min ficava mais confuso.

"Desculpa, você quer saber se pode acompanhar o treinamento dos nossos recrutas?"